



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS TZAV • MAAMAR 11

הים ראה וינוס כו'

“O mar viu e fugiu”



Na abertura do mar, uma única revelação, acima de toda ordem, encontrou duas naturezas opostas: as montanhas, as midot de Atsilut, raiz das almas que servem com amor como um ministro, foram absorvidas pela luz revelada que circunda todos os mundos e “dançaram”, saltando para além de cada estágio; o mar, Malchut, cuja função é ocultar para que seres distintos possam existir, não pôde ser absorvido, e assim seu ocultamento “fugiu”, e as almas que ele carregava nasceram.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/tzav/11/

A IDEIA CENTRAL

Na abertura do mar, uma única revelação, acima de toda ordem, encontrou duas naturezas opostas: as montanhas, as midot de Atsilut, raiz das almas que servem com amor como um ministro, foram absorvidas pela luz revelada que circunda todos os mundos e “dançaram”, saltando para além de cada estágio; o mar, Malchut, cuja função é ocultar para que seres distintos possam existir, não pôde ser absorvido, e assim seu ocultamento “fugiu”, e as almas que ele carregava nasceram.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Por que, no Êxodo, “as montanhas dançaram”, enquanto “o mar viu e fugiu”? O Shelah responde: dançar é o serviço movido pelo amor, fugir é o serviço movido pelo temor — a alegria de um ministro e o temor de um servo quando o rei se revela. Para aprofundar esse tema, o Alter Rebbe explica o sétimo dia de Pessach como o nascimento das almas. Em Atsilut, as almas, extraídas das “letras” do pensamento supremo, são a própria divindade, “irmãs” das midot. Para se tornarem seres criados distintos, precisam de Malchut, uma “vestimenta” que oculta, pois não há rei sem povo; por isso, Malchut é chamada “mar”, que esconde tudo o que contém. As almas gestam dentro de Malchut desde Shemini Atzeret até o sétimo dia de Pessach, e seu nascimento requer uma luz acima da cadeia descendente dos mundos: o “vento oriental” de Atika, que transformou o mar em terra seca. Diante dessa luz, as montanhas foram absorvidas e saltaram para além de toda ordem, enquanto o mar, o próprio ocultamento, não pôde ser absorvido, de modo que seu ocultamento se retirou, assim como a fala silencia diante de uma luz acima do intelecto. Isso ocorreu em Pessach, por meio de uma revelação do Alto; a contagem do Ômer, um despertar de baixo, conduziu à Entrega da Torá “face a face”.

ESQUEMA

1 Dançar e fugir

¶1

A questão suscitada pelo Salmo 114; a resposta do Shelah: amor e temor, um ministro e um servo diante do rei revelado; o sétimo dia de Pessach como o nascimento das almas, que surgiram no pensamento e são “irmãs” do Santo, bendito seja Ele, a Luz Infinita revestida nas midot de Atsilut.

2 Malchut, o mar e o nascimento das almas

¶2

Em Atsilut, as almas são divindade; Malchut, a “vestimenta” e o “mar” que cobre, torna possíveis seres distintos; as almas gestam dentro de Malchut desde Shemini Atzeret até o sétimo dia de Pessach; o nascimento requer uma luz acima da cadeia descendente dos mundos, o “vento oriental” de Atika.

3 Por que as montanhas dançaram e o mar fugiu

13

As montanhas e colinas, acima do mar, foram incluídas na luz revelada que circunda todos os mundos e saltaram para além da ordem, ao contrário do “caminhar” ordenado de Shabat; o ocultamento do mar se retirou, como a fala silenciada por uma luz acima do intelecto; rocha transformada em água, Guevurá em Chesed; Pessach, um salto do Alto, e a contagem do Ômer, um despertar de baixo que conduziu ao Sinai.

CONCEITOS-CHAVE

Ministro e servo שר ועבד

Duas maneiras de se apresentar diante do Rei: o ministro serve com amor e alegria, e a revelação intensifica sua alegria; o servo serve com temor, e a revelação intensifica seu temor.

Malchut chamada “mar” מלכות נקראת ים

Malchut cobre as letras divinas da criação, assim como o mar cobre tudo o que nele se encontra, para que seres distintos possam existir; pois “não há rei sem povo”.

O nascimento das almas לידת הנשמות

As almas, que são divindade em Atsilut, tornam-se seres distintos por meio de uma gestação dentro de Malchut, desde Shemini Atzeret até o sétimo dia de Pessach, quando nascem por meio de uma luz acima da cadeia descendente dos mundos.

Algo e nada יש ואין

Ayin é a divindade, que não é sentida como existente por si mesma; yesh é um ser criado que se sente separado. A passagem de ayin a yesh requer o ocultamento de Malchut e, para o nascimento, a luz que circunda todos os mundos.

A luz que circunda todos os mundos סובב כל עלמין

A luz acima da ordem dos mundos, diante da qual todos os níveis são iguais; sua revelação no mar fez as montanhas saltarem e o ocultamento do mar fugir.

Caminhar e dançar הילוך וריקוד

Caminhar é a ascensão ordenada dos mundos, de nível em nível, como ocorre em todo Shabat; dançar é saltar para além de todos os estágios, algo possível somente por meio da luz que circunda todos os mundos.

Salto e despertar de baixo דלוג ואתערותא דלתתא

Em Pessach, D'us “saltou”, revelando-Se do Alto sem despertar de baixo; a contagem do Ômer é o despertar de baixo que levou à Entrega da Torá “face a face”.

SEÇÃO 1 • 11

Dançar e fugir

1 הים ראה¹ ויננס^{2,3,4,5,6} כו'. ההרים רקדו כאילים⁷ כו'. והנה צ"ל למה ההרים רקדו והים ראה ויננס.

“O mar viu e fugiu”, etc. “As montanhas dançaram como carneiros”, etc. Agora, é preciso compreender por que as montanhas dançaram e o mar viu e fugiu.

O maamar começa com dois versículos do Salmo 114, o salmo do Êxodo recitado no Hallel: no Êxodo, “o mar viu e fugiu” e “as montanhas dançaram como carneiros”. A pergunta é por que uma mesma revelação fez as montanhas dançarem e o mar fugir.

ובשל"ה [ובשני לוחות הברית] במסכת פסחים שלו פ"י כי הניסה הוא העבודה מיראה והריקוד הוא העבודה מאהבה. והוא בחי' שר ובחי' עבד.

O Shelah, em seu tratado Pesachim, explica que a fuga representa o serviço por temor, e a dança, o serviço por amor. Este é o nível de um ministro e o nível de um servo.

O Shelah (Shnei Luchos HaBris), na seção de sua obra chamada tratado Pesachim, responde que fugir representa servir a D'us por temor, e dançar representa servi-Lo por amor. O Alter Rebe associa essas duas formas a duas figuras: um ministro e um servo.

והנה בהתגלות המלך אזי בחי' שר שעבודתו בשמחה תגדל שמחתו וזהו ההרים שהם מדות דאצילות שמשם שרש הנשמות הנק' אחים למקום כשר לפני המלך⁸ ולכן רקדו.

Ora, quando o rei Se revela, então, para o nível de um ministro, cujo serviço é realizado com alegria, sua alegria aumenta ainda mais. Isso é “as montanhas”: os atributos emocionais (midot) de Atsilut, de onde provém a raiz das almas chamadas “irmãos” do Onipresente, como um ministro diante do rei; por isso, dançaram.

Um ministro serve ao rei com alegria e proximidade; por isso, quando o rei aparece, sua alegria apenas aumenta. “As montanhas” são os midot, os atributos emocionais de Atsilut, a raiz das almas que se encontram diante de D'us como “irmãos”, à maneira de um ministro diante do rei; por isso as montanhas dançaram.

ובחי' עבד שעבודתו ביראה אזי בהתגלות המלך תפול האימה והפחד ביותר וזהו הים שמשם שרש בחי' כעבד לפני המלך ראה ויננס כו'

E, para o nível de um servo, cujo serviço é realizado com temor, quando o rei Se revela, o pavor e o temor aumentam ainda mais. Isso é “o mar”, de onde provém a raiz do nível de “como um servo diante do rei”: ele “viu e fugiu”, etc.

Um servo serve por temor; assim, quando o rei Se revela, seu pavor e seu temor se tornam ainda maiores. “O mar” é a raiz das almas que se encontram “como um servo diante do rei” e, por isso, diante da revelação, “viu e fugiu”.

(ועמ"ש מענין שר ועבד סד"ה רני ושמחי⁹ בת¹⁰ ע"ש בד"ה הנה בת כו'. ועיין רבות בשלח פכ"א מפני מה אתה בורח אמר לו הים מפני אלוה יעקב מפני יראתו של הקב"ה¹¹ והוא ע"ד וירא

(E veja o que está escrito a respeito de ministro e servo no final do discurso que começa com “Canta e alegra-te, ó filha”; veja ali, no discurso que começa com “Ora, ‘filha’”, etc. E veja [Midrash] Rabbah, Beshalach, seção 21: “Por que estás fugindo?” O mar lhe disse: “Diante do D'us de Yaakov, por temor ao Santo, bendito seja Ele.” E isso segue a ideia de “E ali viu

O parêntese primeiro encaminha o leitor ao discurso de Torah Ohr “Canta e alegra-te, ó filha” para mais sobre o ministro e o servo. Em seguida, cita o Midrash: Moshe perguntou ao mar por que fugia, e ele respondeu, nas palavras do Salmo 114:7: “Diante do D'us de Yaakov”, por temor ao Santo, bendito seja Ele — a resposta do servo.

העם וינעו¹² ויעמדו מרחוק, ועיין עוד מענין הים ראה וינוס ברבות במדבר¹³ פרשה¹⁴ א' דר"ט ג' ובפ' עקב¹⁵ גבי אתה עובר היום את הירדן¹⁶ דף רצ"ב ג'. מקץ ס"פ פ"ז [פרק ז']¹⁷ זח"ב [זהר חלק ב'] מ"ט סע"א [סוף עמוד א] ר"ל [רוצה לומר] ע"ב).

o povo, e tremeram e ficaram à distância.” E veja mais sobre o tema de “O mar viu e fugiu” em [Midrash] Rabbah, Bamidbar, seção 1, fólho 209, coluna 3; e na Parshas Eikev, a respeito de “Hoje atravessas o Jordão”, fólho 292, coluna 3. Mikeitz, final da seção 87. Zohar, Parte II, 49, final do lado a; 230b.)

O recuo do mar por temor é como o de Israel no Sinai, que viu, tremeu e ficou à distância. O parêntese então enumera outros lugares que discutem o versículo: o Midrash Rabbah sobre Bamidbar e sobre Eikev, o Midrash sobre Bereshit (seção 87), que diz que o mar se abriu pelo mérito de Yosef, que “fugiu” do pecado, e duas passagens do Zohar que dizem que o mar viu o caixão de Yosef e fugiu.

ולהבין זה בתוספת ביאור הנה מתחלה יש להקדים ענין שביעי של פסח¹⁸ שבו נקרע הים ומבואר בפע"ח [בפרי עץ חיים]¹⁹ שהוא ג"כ ענין לידת הנשמות.

Para compreender isso com uma explicação adicional, é preciso primeiro introduzir o tema do sétimo dia de Pessach, no qual o mar se abriu; e em Pri Etz Chaim explica-se que esse dia também diz respeito ao nascimento das almas.

Para explicar os versículos mais profundamente, o Alter Rebe primeiro explica o sétimo dia de Pessach, o dia em que o mar se abriu. Pri Etz Chaim, baseado nos ensinamentos do Arizal, diz que esse dia também é o “nascimento” das almas.

וַיֵּשׁ [וְזֶה שְׂכָתוֹב] וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל הָלְכוּ בִּיבֶשֶׁה ²⁰ בְּתוֹךְ הַיָּם. וְהֶעֱנִין כִּי נִשְׁמוֹת יִשְׂרָאֵל ²¹ עָלוּ בִּמְחֻשְׁבָּה ^{22, 23} וְאִזְנֵי אַחִים וְרַעִים לְהִקְבִּיָּהּ. ²⁴

Este é [o significado de] o que está escrito: “E os filhos de Israel caminharam em terra seca no meio do mar.” A explicação é que as almas de Israel ascenderam no pensamento [de D'us], e então são chamadas “irmãos e amigos” do Santo, bendito seja Ele.

O versículo sobre Israel caminhando “em terra seca no meio do mar” alude a esse nascimento: como o maa-mar explicará, as almas emergem do “mar” ocultador para a existência revelada, a “terra seca”. Antes disso, as almas “ascenderam no pensamento” e, nesse estado, são chamadas “irmãos e amigos” do Santo, bendito seja Ele.

וּפִי אַחִים וְרַעִים הֵינּוּ לְהִיּוֹת כִּי קוֹבִיָּהּ [קוֹדֶשָׁא בְּרִיךְ הוּא] הוּא בְּחִינַת אֹר אִ”ס ב”ה כְּשֶׁמְלוּבָשׁ בְּמִדּוֹת דְּאַצִּילוֹת

O significado de “irmãos e amigos” é este: uma vez que o Santo, bendito seja Ele, é o nível da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, quando está revestida nos atributos emocionais (midot) de Atsilut;

Na Cabalá, “o Santo, bendito seja Ele” (Kudsha Brich Hu) designa a Luz Infinita quando está revestida nas midot de Atsilut. As almas, cuja raiz está no pensamento desses atributos, são, portanto, seus “irmãos”.

כִּי אִ”ס ב”ה בְּעֶצְמוֹ לֹא מְכַל אֵינּוֹן מִדּוֹת ²⁵ אִיְהוּ כָּלֵל ²⁶ וְלֹא יִתְכַּן עַל הָעֲצָמוֹת קְרִיאת שֵׁם כָּלֵל אֵלָּא רַק עַל בְּחִי הַתְּגִלּוֹת וְאִזְנֵי הוּי יוֹיֵד חֻכְמָה ^{27, 28} ה' בִּינָה כו'. ²⁹

pois o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, em Si mesmo, “não é nenhum desses atributos”, e nenhum nome pode ser aplicado à Essência, mas somente ao nível de Sua revelação; então Ele é chamado Havayá: yud, Chochmá (sabedoria); hei, Biná (entendimento), etc.

O Infinito em Si mesmo, como diz a oração de Eliyahu nos Tikkunei Zohar, não é nenhum dos atributos, e nenhum nome pode ser dado à Sua Essência. Os nomes dizem respeito somente à Sua revelação; assim, o Nome Havayá O descreve tal como Se revela por meio das Sefirot: o yud é Chochmá, o hei é Biná, e assim por diante.

Malchut, o mar e o nascimento das almas

2 והנה ס"ר נשמות ישראל³⁰ שנמשכים מס"ר אותיות המחשבה³¹ נקי אחים לקוב"ה [לקודשא בריך הוא]

שהם המדות וכמו עד"מ במחשבת שכל שהאותיות הם כעצם אי עם מהות השכל שבתוכם³²

Ora, as seiscentas mil almas de Israel, que são extraídas das seiscentas mil letras do pensamento, são chamadas “irmãs” do Santo, bendito seja Ele, isto é, dos atributos emocionais; assim como, por exemplo, no pensamento de um conceito intelectual, as letras são uma só substância com a essência do intelecto que contêm,

Na sua raiz, as almas de Israel são seiscentas mil e são extraídas de seiscentas mil “letras” do pensamento supremo; por isso são “irmãs” do Santo, bendito seja Ele, os atributos emocionais. A analogia é a de uma pessoa pensando numa ideia: as letras de seu pensamento são uma só coisa com a própria ideia, e não uma vestimenta separada dela.

וכן מחשבת המדות עם המדות כו' ואז הם בחי' אלקות ממש כי באצילות איהו וחיהי וגרמוהי חד³³ כמ"ש במ"א

e, da mesma forma, o pensamento dos atributos emocionais está unido aos próprios atributos emocionais, etc. Então, eles estão no nível da própria Divindade, pois no Mundo de Atsilut (Emanação) “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”, como é explicado em outro lugar

Da mesma forma, o pensamento de uma emoção é uma só coisa com a emoção. Assim, em Atsilut, as almas são a própria Divindade, como diz o Tikkunei Zohar: ali, “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”.

(ועמ"ש בפ' יתרו בד"ה זכור את יום השבת^{34, 35} ובד"ה אני ישנה^{36, 37} גבי רעיתי ובד"ה שחורה אני^{38, 39} גבי בנות ירושלים וע"פ ושמתי כדכד⁴⁰)

(e veja o que está escrito na parashá Yitrô, no discurso que começa “Lembra-te do dia de Shabat”; e no discurso que começa “Durmo”, a respeito de “meu amado”; e no discurso que começa “Sou negra”, a respeito das “filhas de Jerusalém”; e sobre o versículo “E farei [as tuas janelas] de kadkod”).

Este parêntese enumera outros discursos que explicam o assunto: um em Torah Ohr sobre Yitrô, e outros sobre versículos de Shir HaShirim e de Isaías. As notas de Kehot localizam a maioria deles; quanto a “Durmo”, sugerem apenas provisoriamente uma localização.

ובכדי שתתהווה הנשמה בבחי' יש להיות בחי' נברא שהוא בחי' נפרד מאין ממש שהרי בהיותה באצילות היא בחי' אלקות ממש כי גם מה שנקרא בשם אותיות מחשבה הכל לשכך האזן.

E, para que a alma venha a existir como algo (yesh), no nível de um ser criado, que é algo separado, a partir do nada absoluto (ayin) — pois, enquanto está em Atsilut, ela é a própria Divindade, uma vez que até mesmo o que se chama “letras do pensamento” é apenas uma expressão para tornar a ideia compreensível ao ouvido —

Para que a alma exista como um ser criado e separado, trazido à existência a partir do nada absoluto, algo precisa acontecer com ela, pois em Atsilut ela é a própria Divindade. Até mesmo chamá-la de “letras do pensamento” é apenas uma forma de falar que o ouvido possa compreender.

אבל כי לא מחשבותי מחשבותיכם⁴¹ כתיב הוא ע"י מדת מלכותו ית' (וכמ"ש באגה"ק [באגרת הקודש] בד"ה איהו וחיוהי)

porém, está escrito: “Pois Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês”. [Isso] ocorre por meio do atributo de Sua Malchut (soberania), bendito seja Ele (como é explicado em Iggeres HaKodesh, na carta que começa “Ele e Suas forças vitais”),

A declaração de Isaías, “Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês”, mostra que o “pensamento” de D'us não é como o nosso, de modo que a analogia é apenas aproximada. O que torna a alma um ser separado é Malchut, o atributo divino da soberania, como explica o Alter Rebe em Iggeres HaKodesh, na carta que começa “Ele e Suas forças vitais são um”.

שהיא הנקי לבוש להעלים ולהסתיר עד שיוכל להיות בחי' יש וכמ"ש ה' מלך גאות לבש⁴² כי מדת המלוכה היא הלבוש הגורם להיות התהוות היש

que é chamada “vestimenta”, para ocultar e encobrir, até que possa existir o nível de algo (yesh); como está escrito: “D'us reina; revestiu-Se de majestade”. Pois o atributo da realeza é a vestimenta que provoca o surgimento do algo (yesh),

Malchut é chamada “vestimenta” porque oculta a Divindade; somente sob essa cobertura algo pode parecer existir por si mesmo. O Salmo 93 une as duas ideias: D'us “reina” e, por isso, “revestiu-Se”.

כי אין מלך בלא עם^{43, 44} והיינו נפרדים דוקא שעליהם יתכן המלוכה להיות בבחי' התנשאות עליהם והם יהיו באימה כו' שהרי על מאה בנים לא יקרא האב מלך.

pois “não há rei sem um povo”; isto é, seres especificamente separados, sobre os quais a realeza possa se exercer, estando o rei num estado de elevação acima deles, enquanto eles se encontram em temor, etc.; pois um pai de cem filhos não é chamado rei sobre eles.

Um rei precisa de súditos distintos dele, acima dos quais se eleva e que sentem temor diante dele; um pai de cem filhos ainda não é um rei. Portanto, a realeza, por sua própria natureza, requer seres separados, e sua “vestimenta” é o que os produz.

ולכן נקי המלי ים.⁴⁵ (ועמ"ש בד"ה מי מנה⁴⁶ עפר יעקב⁴⁷ בענין והים עליהם מלמעלה). כי

Por isso Malchut é chamada “mar”. (E veja o que está escrito no discurso que começa “Quem contou o pó de Yaakov”, sobre o tema de “e o mar estava sobre eles, por cima”.) Pois

Esse papel de ocultação explica por que Malchut é chamada “mar” (a nota de Kehot remete ao Pardes, no Portão das Denominações, sob essa entrada). O parêntese remete ao discurso sobre “Quem contou o pó de Yaakov”, a propósito do versículo “e o mar estava sobre eles, por cima”, dito acerca do grande tanque do Templo de Salomão, que repousava sobre doze bois.

הנה כל מה שיש ביבשה⁴⁸ יש בים רק שאין נראין לעין כי מי הים מכסים עליהם, וכך למעלה

Tudo o que há em terra firme também há no mar; apenas não é visível aos olhos, pois as águas do mar o cobrem. Assim também ocorre acima:

O Talmud afirma que tudo o que há em terra firme também existe no mar, apenas oculto sob as águas. Malchut é como o mar: contém tudo, mas encoberto.

הנה אותיות יהי אור יהי רקיע^{49,50} המחיה את כל העולמות הם באצילות והים שהוא המלי מכסה עליהם בלתי יתגלו

as letras de “Haja luz” e “Haja um firmamento”, que dão vida a todos os mundos, estão em Atsilut, e o mar, que é Malchut, cobre-as, para que não sejam reveladas

Acima, as letras das declarações da criação, como “Haja luz” e “Haja um firmamento”, que dão vida a todos os mundos, encontram-se elas próprias em Atsilut. Malchut, o “mar”, cobre-as, para que as criaturas não as vejam.

לנבראים המתהווים מהם שאם היו מתגלים היה הגשמיות בטל ברוחניות כמשל ביטול זיו השמש במאור עצמו ואינו נראה ליש אלא במקום שאין המאור נראה כו.

aos seres criados que vêm a existir por meio delas. Pois, se fossem reveladas, o físico seria anulado no espiritual, como na analogia da anulação do esplendor do sol dentro do próprio luminar, onde ele não é visto como algo (yesh), a não ser num lugar em que o luminar não é visto, etc.

Se as criaturas vissem sua fonte, dissolver-se-iam nela, assim como os raios do sol são absorvidos e não vistos dentro do próprio sol, aparecendo como algo apenas longe dele. Do mesmo modo, o físico seria anulado no espiritual.

כך גשמיות המתהווה היה בטל למקורו הוא רוחניות המהוה וא"א להיות מציאת נשמה ומלאך שהם כחי נפרדים רק שהם באהבה כו' אלא כשאין האלקות בגילוי בראי' [בראיה] ממש.

Assim também, o físico que vem a existir seria anulado à sua fonte, que é o espiritual que o faz existir; e não poderia haver a existência de uma alma e de um anjo, que são seres separados, ainda que estejam em amor, etc., senão quando a Divindade não está revelada à visão concreta.

Da mesma forma, uma alma ou um anjo não poderia existir como ser separado, mesmo amando D'us, se a Divindade fosse vista abertamente. Sua própria existência depende de que a Divindade não seja visível.

והעלם והסתר זה הוא ע"י המלי' כי זה כלל גדול שהמלי' היא הגורמת להיות כחי' יש כנ"ל ונקי' לכך אימא תתאה

Esse ocultamento e essa ocultação se dão por meio de Malchut; pois este é um grande princípio: Malchut é o que produz o nível de algo (yesh), como explicado acima. Por isso, ela é chamada “a mãe inferior” (Imá Tataá),

Esse ocultamento é obra de Malchut, e o Alter Rebe o chama de grande princípio: Malchut é o que produz um “algo”. Por isso, a Cabalá chama Malchut de “a mãe inferior”: como uma mãe, ela traz seres separados à existência.

מטרוניתא אם אם הבנים כמ"ש בסש"ב [בספר של בינונים] בשם הזהר⁵¹ (ועמ"ש בביאור ע"פ יונתי⁵² בענין יפתי ובמ"א ע"פ למען תירא^{53, 54} לקמן בפ' ואתחנן).

“a Matrona” (Matronita), “mãe”, “mãe dos filhos”, como está escrito em Sefer Shel Beinonim [o Tanya], em nome do Zohar. (E veja o que está escrito na explicação do versículo “Minha pomba”, sobre o tema de “minha bela”; e em outro lugar, sobre o versículo “Para que temas”, adiante na Parashat Vaetchanan.)

No capítulo 52 do Tanya, citando o Zohar, Malchut também é chamada “a Matrona” e “mãe dos filhos”, pois dela emanam as almas de Atsilut e são criadas as almas de Beriá. O parêntese acrescenta dois discursos de Likkutei Torah: um sobre “Minha pomba”, em Shir HaShirim, e outro sobre “Para que temas”, em Vaetchanan.

ולכן הנשמה היא בכחי' עיבור במלי' כי בשמע"צ [בשמיני עצרת] שאומרים מוריד הגשם^{55, 56} נמשכים הנשמות ברחם הנוק' [הנוקבא] ושוהים שם ז' חדשים⁵⁷ עד ז' של פסח זמן הלידה.

Portanto, a alma se encontra em estado de gestação dentro de Malchut: pois em Shemini Atseret, quando se diz “Ele faz descer a chuva”, as almas são atraídas para o ventre de Nukvá (o feminino), e ali permanecem sete meses, até o sétimo dia de Pêssach, o tempo do nascimento.

Como Malchut é a “mãe”, o tornar-se “algo” da alma é uma gestação dentro dela. Em Shemini Atseret, quando começamos a dizer “Ele faz descer a chuva”, as almas são atraídas para o “ventre” de Nukvá, isto é, Malchut, e permanecem ali sete meses, até o sétimo dia de Pêssach, seu “nascimento”.

עד"מ בגשמיות שלהיות התהוות מהות ולד מן הטפה צ"ל עיכוב ושיהוי ז' חדשים ברחם הנוק' [הנוקבא] ⁵⁸ שבמשך זמן זה ע"י שאוכל ושותה ממה שאמו אוכלת ושותה ונמשך בו חיות עד שעושהו להיות יש.

A título de analogia, no plano físico: para que a substância de uma criança venha a existir a partir da gota, é preciso haver uma demora e uma permanência de sete meses no ventre da fêmea; pois, durante esse tempo, por meio de seu alimento e de sua bebida, provenientes do que a mãe come e bebe, a força vital é atraída para dentro dela, até fazê-la tornar-se algo (yesh).

A analogia física: uma criança se forma a partir de uma gota somente ao longo de meses no ventre, nutrida pelo que sua mãe come e bebe. Essa nutrição lhe transmite a força vital que a faz tornar-se um ser formado por si mesmo.

כך הנשמה דאצי" ⁵⁹ שהיא בחי' אין בכדי שתתהווה להיות בחי' יש הוא ע"י שמתעכבת ברחם הנוק' [הנוקבא] ושוהה שם ז' חדשים ואוכלת ושותה כו' שנמשך שם אורות עליונים.

Assim também, a alma de Atsilut, que está no nível do nada (ayin): para que venha a existir como algo (yesh), isso ocorre por meio de sua permanência no ventre de Nukvá durante sete meses, comendo e bebendo etc., isto é, luzes superiores são atraídas para lá.

Assim também, a alma de Atsilut, que é “nada”, pura divindade, torna-se “algo” por meio dos meses que passa dentro de Malchut. Seu “comer e beber” ali significa as luzes superiores atraídas para Malchut durante esse período.

והנה בז' של פסח הוא לידת הנשמות. והענין כי בכדי שיהיה בחי' לידה ופתיחת הרחם להיות הנשמה יוצאת מן ההעלם לגילוי צ"ל המשכה והארה במדת המלי' מלמעלה מהשתלשלות ⁶⁰

Ora, no sétimo dia de Pessach ocorre o nascimento das almas. A explicação é que, para haver nascimento e a abertura do ventre, de modo que a alma saia do ocultamento para a revelação, é preciso que haja uma atração e uma iluminação na qualidade de Malchut, vindas de acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

O próprio nascimento — a saída da alma do ocultamento para a revelação — requer mais do que o fluxo habitual de luz: uma luz de acima de toda a cadeia descendente dos mundos precisa brilhar em Malchut. Isso é o que acontece no sétimo dia de Pessach.

(וכמ"ש במ"א ע"פ מאמר הזהר פי' פינחס⁶¹ דרמ"ט בענין כאיל תערוג.^{62, 63} ועמ"ש במ"א ע"פ למילדות העבריות⁶⁴ אשר שם האחת שפרה⁶⁵ פי' ה' אחת היינו ה' ראשונה דשם הוי' שבה ועל ידה נמשך כח הלידה,

(Como é explicado em outro lugar, sobre a passagem do Zohar na Parshat Pinchas, fólho 249, a respeito de “Como a corça anseia”. E veja o que está escrito em outro lugar sobre “às parteiras hebreias, das quais o nome de uma (ha’achas) era Shifrá”: o significado é “hei achas”, um hei, isto é, o primeiro hei do Nome Havayá, no qual e por meio do qual é atraído o poder do nascimento;

O trecho entre parênteses remete a explicações em outro lugar sobre a passagem do Zohar a respeito de “Como a corça anseia” e sobre o versículo das parteiras hebreias. Ali, “uma” (ha’achas) é lido como hei achas, “um hei”: o primeiro hei do Nome Havayá, que representa Biná e por meio do qual vem o poder do nascimento.

וביאר ענין זה יובן ממ"ש ר"פ לך לך⁶⁶ בענין ה' שנתוסף לאברהם שיהא נק' אברהם כו' ע"ש).

e a explicação deste assunto será compreendida a partir do que está escrito no início da Parshat Lech Lechá, a respeito do hei acrescentado a Avram para que fosse chamado Avraham etc.; veja ali).

Isso é esclarecido pelo que Torah Ohr explica no início da Parshat Lech Lechá sobre o hei acrescentado ao nome de Avram para formar Avraham. O trecho entre parênteses remete o leitor àquele hei acrescentado.

וזהו מ"ש ויולך ה' את הים⁶⁷ ברוח קדים עזה כי ע"פ השתלשלות משכל למדות עד ממחשבה לדבור א"א להיות המשכה מבחי' האין בבחי' היש אלא ע"י גילוי הארת הסובב שמקיף לאבי"ע [לאצילות בריאה יצירה עשיה] שכולם שוים קמ"י [קמיה].

E este é [o significado de] o que está escrito: “E D'us fez o mar recuar com um forte vento oriental.” Pois, segundo a cadeia descendente, do intelecto aos atributos emocionais, e daí, do pensamento à fala, não pode haver uma atração do nível do nada (ayin) para o nível de algo (yesh), exceto pela revelação do brilho da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que envolve Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá, pois todos são iguais diante Dele.

Daí o versículo segundo o qual D'us fez o mar recuar “com um forte vento oriental”. Dentro da cadeia descendente habitual, do intelecto à emoção e do pensamento à fala, nada pode passar do “nada” ao “algo”; isso requer sovev kol almin, a luz que envolve igualmente os quatro mundos, pois diante dela todos os níveis são iguais.

וַיֵּשׁ [וְזֶהוּ שְׁכָתוּב] רוּחַ קָדִים כּו' שְׁעִיזָּה הִיָּה קִי"ס [קְרִיעַת יָם סוּף] כִּי הִים הַמִּכְסָּה וּמִסְתִּיר אִינוּ אֵלָא בְּבַחֲי הַשְׁתַּלְשָׁלוֹת

E este é [o significado de] o que está escrito: “um vento oriental” etc., pois por meio disso ocorreu a abertura do Mar dos Juncos; porque o mar que cobre e oculta existe apenas no nível da cadeia descendente dos mundos,

O “vento oriental” é essa revelação que vem de acima da ordem dos mundos, e foi ela que abriu o mar. O mar, que representa o ocultamento, existe apenas dentro da cadeia descendente dos mundos.

אָבֵל בְּגִילוּי הָאָרֶז שְׁלִמְעֵלָה מִהַשְׁתַּלְשָׁלוֹת הַפֶּךְ מֵיָם לִיבִשָּׁה^{68,69} כּו'. וַיֵּשׁ [וְזֶהוּ שְׁכָתוּב] בּוֹהֵר מֵהַתְּצַעֵק אֵלִי⁷⁰ בְּעֵתִיקָא⁷¹ תְּלִיא מִלְתָּא⁷² שְׁמִשָּׁם נִמְשַׁךְ הַכַּח לִהְיוֹת בַּחֲי לִידָה.^{73,74,75}

mas, com a revelação de um brilho que está acima da cadeia descendente dos mundos, transformou-se de mar em terra seca etc. E este é o significado do que está escrito no Zohar: “Por que clamas a Mim? A questão depende de Atiká, o Ancião”, pois de lá é atraído o poder para que ocorra o nascimento.

Quando brilha uma luz de acima dessa cadeia, o mar que ocultava transforma-se em terra seca revelada. Por isso o Zohar diz que a abertura “depende de Atiká”, o Ancião, que está acima da ordem dos mundos: de lá vem o poder do nascimento.

SEÇÃO 3 • 113

Por que as montanhas dançaram e o mar fugiu

3 וְהִנֵּה בְּגִילוּי הָאָרֶז זֶה אִזִּי הַהָרִים רָקְדוּ⁷⁶ כּו'. הָרִים הֵם חֲגִי"ת [חֶסֶד גְּבוּרָה תְּפָאֶרֶת].⁷⁷ וּגְבֻעוֹת חֲגִי"ת [חֶסֶד גְּבוּרָה תְּפָאֶרֶת] דְּבִרְיָאָה אוֹ נַחֲ"י [נִצָּח הוֹד יִסּוּד] דְּאִצִּי. וְלִהְיוֹת שֶׁהֵם לִמְעֵלָה מִבַּחֲי יָם שֶׁהוּא הַצְמָצוּם כְּנִ"ל.

Ora, com a revelação desta irradiação, “as montanhas dançaram”, etc. “Montanhas” são Chessed (bondade), Guevurá (contenção) e Tiféret (beleza); e “colinas” são Chessed, Guevurá e Tiféret de Beriá, ou Nétsach (vitória), Hod (esplendor) e Yessod (fundamento) de Atsilut. E, uma vez que estão acima do nível do “mar”, que é o tsimtsum (contração), como explicado acima,

O maamar retorna agora ao versículo. “Montanhas” são as Sefirot emocionais superiores — Chessed, Guevurá e Tiféret —, e “colinas” são essas mesmas três em Beriá ou as três inferiores de Atsilut: Nétsach, Hod e Yessod (a nota de Kehot remete ao Pardes e a Etz Chaim sobre isso); todas elas se encontram acima do “mar”, Malchut, o tsimtsum que oculta.

לכן רקדו כאילים שבגילוי אור הסובב נכללו כביטול נר בפני אבוקה והיינו שהאורות דתיקון המלובשיי [המלובשים] בכלים נסתלקו מן הכלים ונכללו באור זה המקיף כנ"ל.

por isso “dançaram como carneiros”: com a revelação da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), foram incluídos [nela], como na anulação (bitul) de uma vela diante de uma tocha. Isto é, as luzes de Tikkun, que estão revestidas em recipientes, retiraram-se dos recipientes e foram incluídas nesta luz circundante, como explicado acima.

Assim, quando sovev kol almin, a luz que circunda todos os mundos, foi revelada, as montanhas puderam ser absorvidas nela, como a chama de uma vela desaparece diante de uma tocha. Em termos cabalísticos, as luzes do Mundo de Tikkun deixaram seus recipientes e foram incluídas na luz circundante; isso é o “dançar” das montanhas.

והגם שגם מדי שבת בשבתו⁷⁸ יש עליות העולמות אך הכל מדרגא לדרגא עשיי [עשייה] ביצירה ויצי' [ויצירה] בבריאה כו' ונק' הילוך.

E embora também a cada Shabat haja ascensões dos mundos, tudo ocorre de um nível a outro — Assiá para Yetsirá, e Yetsirá para Beriá, etc. —, e isso é chamado caminhar.

Também há ascensões dos mundos a cada Shabat, mas elas seguem uma ordem: cada mundo sobe um degrau — Assiá para Yetsirá, Yetsirá para Beriá. Essa ascensão ordenada é chamada “caminhar”.

אבל הריקוד הוא עליי [עליה] הגדולה שלא בהדרגה כלל דהיינו באור הסובב כנ"ל. כאילים שאין בהם דעת ושרש בחי' זו הוא למעלה מהדעת (עמ"ש בד"ה ותוסף אסתר^{79,80} בענין מה קול גדיא כו' ע"ש)

Mas dançar é a grande ascensão que não ocorre por etapas de modo algum, isto é, na luz circundante, como explicado acima. “Como carneiros”, que não têm Daat (conhecimento); e a raiz desse nível está acima de Daat. (Veja o que está escrito no discurso iniciado pelas palavras “E Ester falou novamente”, sobre o tema de “Qual é a voz do cabrito?”, etc.; veja ali.)

“Dançar” é um salto que ignora por completo os degraus, possível somente por meio de sovev, que está acima de toda ordem. Os carneiros “não têm conhecimento”, e essa dança também provém de uma raiz acima de Daat, acima da razão; o parêntese remete a um discurso de Torah Ohr sobre Purim que aborda esse tema.

אבל הים סופא דכל דרגין המסתיר ומעלים וכשראה גילוי אור הסובב לא הי' [היה] יכול להתכלל בו כנר בפני אבוקה כמו ההרים שהרי הוא המעלים

Mas o mar, “o fim de todos os níveis”, que oculta e encobre — quando viu a revelação da luz circundante, não pôde ser incluído nela, como uma vela diante de uma tocha, tal como as montanhas [foram], pois ele próprio é aquele que oculta;

O mar é Malchut, que o Zohar chama de “o fim de todos os níveis”, e sua função é ocultar. Não pôde ser absorvido na luz como as montanhas, porque ocultar é sua própria natureza.

לכן וינזר העברת והסתלקות ההעלם והוא עד"מ באדם שבהשתלשלות משכל כו עד לדבור אבל כשנופל ריבוי אור שלמעלה מהשכל אזי נפסק הדיבור ואישתק.

por isso “fugiu”: a remoção e o afastamento do ocultamento. Isso é, por analogia, como ocorre com uma pessoa, na qual a cadeia descendente vai do intelecto, etc., até a fala; mas, quando uma abundância de luz de acima do intelecto recai [sobre ela], a fala é interrompida, e ela fica em silêncio.

Assim, ele “fugiu”: o próprio ocultamento afastou-se e desapareceu. A analogia é a de uma pessoa cujas faculdades se encadeiam em ordem, do intelecto até a fala: quando uma torrente de luz de acima de seu intelecto a acomete, sua fala cessa e ela fica em silêncio.

וז"ש [וזהו שכתוב] משה כבד פה⁸¹ וכן צלותא בחשאי⁸² כו (ועמ"ש בביאור ע"פ אלה מסעי^{83,84} כו בענין מ"ב מסעות ומ"ט ימים דספירת העומר).

E este é [o sentido de] o que está escrito sobre Moshe: “pesado de boca”; e, da mesma forma, “oração em silêncio”, etc. (E veja o que está escrito na explicação do versículo “Estas são as jornadas”, etc., sobre o tema das quarenta e duas jornadas e dos quarenta e nove dias da Contagem do Ômer.)

É por isso que Moshe era “pesado de boca” e que a oração é feita em silêncio: uma luz acima do intelecto silencia a fala. O parêntese remete a Likkutei Torah sobre “Estas são as jornadas”, a respeito das quarenta e duas jornadas e dos quarenta e nove dias do Ômer.

וכ"ז [וכל זה] מלפני אדון חולי ארץ⁸⁵ גילוי אור הסובב כנ"ל ההפכי הצור וחלמיש מוציאי אש להיות אגם מים⁸⁶

E tudo isso foi “diante do Senhor — treme, ó terra”: a revelação da luz circundante, como explicado acima; “que transforma a rocha” e o sílex, que fazem surgir fogo, em “um lago de água”,

O Salmo 114 prossegue: diante do Senhor a terra treme; Ele transforma a rocha em um lago de água. O maa-mar interpreta isso como a revelação de sovev, que transformou o sílex — uma pedra que produz fogo quando golpeada — em água.

דהיינו מגבורה לחסד שנתבטלו ממציאותם וכנוּדע בענין עושה שלום⁸⁷ בין מיכאל כו'. וכ"ז [וכל זה] היה בפסח אשר פסח⁸⁸ ה' בחי' דלוג בלא אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] מדלג על ההרים⁸⁹ כו'.

isto é, de Guevurá a Chessed, pois eles foram anulados de sua existência, como é sabido a respeito de “Ele faz a paz” entre Michael etc. E tudo isso ocorreu em Pêssach, quando D'us “saltou por cima”: o nível do salto, sem um despertar de baixo (isarusa dilesata) — “saltando sobre as montanhas” etc.

O fogo transformado em água é Guevurá transformada em Chessed: os dois opostos foram anulados de sua existência separada, como no ensinamento conhecido de que D'us “faz a paz” entre Michael, o anjo da água, e Gavriel, o anjo do fogo. Isso ocorreu em Pêssach, o “salto por cima”: um salto que ultrapassa a ordem, concedido do alto sem um despertar de baixo, “saltando sobre as montanhas”.

אבל אח"כ מצות ספירת העומר מ"ט יום ממחרת השבת⁹⁰ הוא בחי' אתערותא דלתתא ועי"ז היה אח"כ בשבועות פנים בפנים⁹¹ מתן תורה.

Mas, depois, a mitsvá da Contagem do Ômer, durante quarenta e nove dias “a partir do dia seguinte ao Shabat”, corresponde ao nível de um despertar de baixo; e, por meio disso, ocorreu depois, em Shavuot, “face a face”, a Outorga da Torá.

Depois, Israel teve de agir de baixo: contar o Ômer durante quarenta e nove dias “a partir do dia seguinte ao Shabat” é o despertar de baixo. Por meio disso, a revelação veio “face a face” na Outorga da Torá em Shavuot.

(ועמ"ש עוד מענין הים ראה וינּוּס⁹² בביאור ע"פ במדבר סיני⁹³ באהל מועד⁹⁴ ע"פ המדרש רבה במדבר פרשה א' ע"פ הים ראה וינּוּס ע"ש):

(E veja também o que está escrito sobre o tema de “O mar viu e fugiu”, na explicação do versículo “No deserto do Sinai, na Tenda do Encontro”, segundo o Midrash Rabbah, Bamidbar, seção 1, sobre “O mar viu e fugiu”; veja ali.)

O maamar termina apontando para o discurso em Likkutei Torah sobre “No deserto do Sinai, na Tenda do Encontro”, que explica o Midrash sobre Bamidbar a respeito do mar que fugiu. Ali, o tema de “O mar viu e fugiu” é desenvolvido mais adiante.

NA AVODÁ

Diante do Rei revelado, quem serve com amor se alegra ainda mais, e quem serve com temor se enche de um temor maior; o maamar apresenta ambas como respostas verdadeiras: a dança das montanhas e a fuga do mar. E aquilo que foi concedido do Alto em Pessach, sem qualquer despertar de baixo, precisa ser seguido pelo trabalho próprio da pessoa, de baixo para cima: os quarenta e nove dias da contagem do Ômer, por meio dos quais a Torá é entregue “face a face” em Shavuot.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a mesma revelação do rei desperta alegria no ministro e temor no servo, e o que cada resposta revela sobre a maneira como ele se apresenta diante do rei?
2. Por que Malchut precisa ocultar a divindade para que almas e anjos existam como seres distintos, e como a afirmação “não há rei sem povo” explica isso?
3. O que a analogia dos meses que uma criança passa no ventre ensina sobre a “gestação” das almas desde Shemini Atzeret até o sétimo dia de Pessach?
4. Qual é a diferença entre o “caminhar” dos mundos em cada Shabat e a “dança” das montanhas, e por que o mar não pôde dançar?
5. Por que Pessach veio como um “salto” do Alto, enquanto a Entrega da Torá exigiu a contagem do Ômer de baixo para cima?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

הים ראה
A nota registra que este maamar foi proferido em 5571 e que outra transcrição dele, de próprio punho do Tzemach Tzedek, está impressa em Sefer HaMaamarim 5571.

A NOTA DA KEHOT

נאמר בשנת תקע"א — הנחה אחרת בסה"מ תקע"א מגוכתי"ק כ"ק הצ"צ.
ראה מאמרי אדה"א ויקרא-א ע' שפז שמיוסד על מאמר זה. ובשער האמונה פס"ב ואילך.

הים ראה ויננס
Estas palavras citam Psalms 114:3; a passagem aparece abaixo.

תהילים קי"ד:ג' Psalms 114:3

הים ראה ויננס היָרְדֵּן וְסָב לְאַחֲרָיו:

O mar viu e fugiu; o Jordão voltou para trás.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיד, ג-ד.

הים ראה ויננס
“O mar viu e fugiu”: o que viu? Rabbi Nehorai disse: viu o Nome explícito gravado no cajado, e se abriu; Rabbi Nechemiah disse: viu, por assim dizer, a mão do Santo, bendito seja Ele, e se abriu.” Moshe diz a Israel que os milagres de D'us em seu favor foram realizados por meio da água, e assim seria também quando atravessassem o Jordão.

Devarim Rabbah 3:8 רבה ג' ח"ח

הים ראה ויננס
“Shim'on de Kitron disse: Pelo mérito dos ossos de Yossef, o mar se abriu para Israel, como está escrito: ‘O mar viu e fugiu’, pelo mérito de ‘ele deixou sua roupa na mão dela e fugiu.’” O texto cita isso como “Mikeitz, fim da seção 87”.

Bereshit Rabbah 87:8 רבה פ"ח:ח

ותתפשהו בבגדו וגו' ויצא החוצה - קפץ בזכות אבות, היך מה דאת אמר (בראשית טו): ויצא אותו החוצה. שמעון איש קטרון אמר: בזכות עצמותיו של יוסף נקרע הים לישראל, הה"ד (תהלים קיד): הים ראה ויננס, בזכות ויעזוב בגדו בידה ויננס. ותקרא לאנשי ביתה, נתנה אותו בפיהם של כולם, ותנח (אדוני) בגדו אצלה. רבי אמי אמר: מחבקתו ומנשקתו:

“She seized him by his garment, saying: Lie with me. He left his garment in her hand and fled, and went outside” (Genesis 39:12). “She seized him by his garment...and went outside” - he leapt by the merit of the patriarchs, just as it says: “He took him outside” (Genesis 15:5). Shimon of Kitron said: By the merit of Joseph’s bones, the sea was split for Israel. That is what is written: “The sea saw and fled”

(Psalms 114:3), by the merit of: “He left his garment in her hand ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

הים ראה ויננס
“O mar viu”: o que viu o mar? Viu o caixão de Yossef e fugiu diante dele. Por quê? Porque a respeito dele está escrito: ‘ele fugiu e saiu para fora.’” A referência do texto é “Zohar II, fim de 49a”.

ספר זוהר, בשלח י"ק-ה קי"ד-ה 10:105-114 Zohar, Beshalach

And when the Israelites reached the shore and there beheld the waves of the sea heaving and tossing, and lifting up their eyes beheld so close behind them Pharaoh and all his hosts, they were grievously affrighted, therefore crying out unto the L-rd. “Also the sea saw and fled” (Ps. 114, 3). What saw it, and why did it flee? It saw the coffin of Joseph, the man who “fled and went outside” (Gen. 39, 12). We likewise read that the Egyptians said “Let us flee”. Why said they so? ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

הים ראה ויננס
Ao explicar a pergunta dos marinheiros a Yoná, o Zohar diz que, assim que o mar viu o caixão de Yossef, abriu-se e tornou-se terra seca, como está escrito: “O mar viu e fugiu”: viu aquele a respeito de quem está escrito: “ele fugiu e saiu para fora.”

ספר זוהר, פקודי כ"א:קפ"ד-קצ"ד 21:184-194 Zohar, Pekudei

R. Simeon here adduced the verse: “Then said they unto him: Tell us, we pray thee, inasmuch as (ba’asher) thou art the cause that this evil is upon us, what is thine occupation?.. Then the men feared G-d exceedingly...” (Jonah 1, 8-16). ‘There is much’, he said, ‘to ponder over in this text. For, indeed, the men put to him their question with deep wisdom. Thus they wished to find out whether Jonah was of the seed of Joseph, at the sight of whose coffin the sea straightway divided itself ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

הים ראה ויננס
“O mar viu e fugiu; o Jordão recuou. As montanhas dançaram como carneiros, as colinas como cordeiros.” Os versículos do salmo do Êxodo, recitado no Halel, sobre os quais o maamar se baseia.

תהילים קי"ד:ג' Psalms 114:3-4

הים ראה ויננס היָרְדֵּן וְסָב לְאַחֲרָיו: הָהָרִים כְּאַיִלִּים גְּבָעוֹת כְּבָנִי צֹאן:

O mar viu e fugiu; o Jordão voltou para trás. Os montes saltaram como carneiros, as colinas como cordeiros.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

כשר לפני המלך
Rabban Yochanan ben Zakai disse sobre Rabbi Chanina ben Dosa, cuja prece foi atendida, ao contrário da sua:

“Ele é como um servo diante do rei, e eu sou como um ministro diante do rei.” O maamar emprega as duas imagens para o serviço motivado pelo temor e para o serviço motivado pelo amor.

ברכות ל"ד ב"כ"ח Berakhot 34b:28

ושוב מעשה ברבי חנינא בן דוסא שהלך ללמוד תורה אצל רבי יוחנן בן זכאי, ונלה בנו של רבי יוחנן בן זכאי. אמר לו: חנינא בן, בקש עליו רחמים ורחימה. הניח ראשו בין ברכיו ובקש עליו רחמים, ורחימה. אמר רבי יוחנן בן זכאי: אלמלי הטיח בן זכאי את ראשו בין ברכיו כל היום כולו — לא היו משגיחים עליו. אמרה לו אשתו: וכי חנינא גדול ממך? אמר לה: לא, אלא הוא דומה כעבד לפני המלך, ואני דומה כשר לפני המלך.

Também aconteceu com Rabi Hanina ben Dosa, que foi estudar Torá com Rabban Yochanan ben Zakkai. O filho de Rabban Yochanan ben Zakkai adoeceu, e ele lhe disse: «Hanina, meu filho! Roga por ele, para que viva». Rabi Hanina pôs a cabeça entre os joelhos e rogou por ele, e o menino ficou curado. Rabban Yochanan ben Zakkai disse: «Ainda que Ben Zakkai pusesse a cabeça entre os joelhos o dia todo, ninguém lhe daria atenção». Sua esposa lhe disse: «Então Hanina é maior do que tu?» Ele respondeu: «Não; ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

9

סד"ה רני ושמיח

Ali, o Alter Rebe explica que a “filha” é aquela que está sendo refinada, enquanto “minha irmã”, os mestres da Torá, são os que a refinam; isso é “como um ministro diante do rei”, ao passo que a “filha”, as mitsvot, é “como um servo diante do rei”.

A NOTA DA KEHOT

תו"א לו, ד.

10

רני ושמיח בת

“Canta e alegre-te, ó filha de Tsiyon, pois eis que venho e habitarei em teu meio.” As palavras iniciais do discurso de Torah Ohr a que o parêntese se refere.

Zechariah 2:14 זכריה ב' י"ד

רני ושמיח בת ציון כי הנני בא ושבנתי בתוכך נאם ה'

«Canta e alegre-te, filha de Sião, pois eis que venho e habitarei no meio de ti, diz D'us.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

11

מפני מה אתה בורח אמר לו הים מפני אלוה יעקב מפני יראתו של הקב"ה

Quando Moshe ordenou ao mar que se abrisse, ele se recusou; só fugiu quando viu que o Santo, bendito seja Ele, havia colocado Sua mão direita sobre a de Moshe. Moshe perguntou-lhe: “Por que estás fugindo?”, e o mar respondeu: “Diante do D'us de Yaakov, por temor ao Santo, bendito seja Ele.”

Shemot Rabbah 21:6 שמות רבה כ"א ו'

... אלא שראה להקדוש ברוך הוא, שנתן יד ימינו על משה ולא יכול לעכב, אלא ברח מיד. אמר לו משה: מפני מה אתה בורח? אמר לו

הים: מפני אלקי יעקב, מפני יראתו של הקדוש ברוך הוא, מיד כיון שהרים משה ידו על הים נבקע, שנאמר (שמות שם, כא): ויבקעו המים אינו אומר ויבקע הים, אלא ויבקעו המים, מלמד, שכל המים שהיו בכל המעיינות ובבורות ובכל מקום נבקעו, שנאמר: ויבקעו המים. וכן בשעה שחזרו, חזרו כל המים, שכן הוא אומר (שם שם, כח): וישבו המים. וכל הנסים הללו נעשו על ידי ...

“And you, raise your staff, and extend your hand over the sea, and split it; and the children of Israel will come into the midst of the sea on dry ground” (Exodus 14:16). “Raise your staff” – Moses said before the Holy One blessed be He: ‘You are saying to me that I should split the sea and render the sea dry land, but isn’t it written: “I placed the sand as the boundary of the sea” (Jeremiah 5:22)? You swore that you would never split it.’ Rabbi Elazar HaKappar ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

12

ירא העם וינועו

No Sinai, “o povo viu, tremeu e ficou à distância”. O maamar compara a fuga do mar a esse recuo motivado pelo temor.

Exodus 20:15 שמות כ' ט"ו

וְכָל־הָעָם רֹאִים אֶת־הַקּוֹלֹת וְאֶת־הַלַּפִּידִם וְאֵת קוֹל הַשֹּׁפָר וְאֶת־הַהָרָה עֲשׂוּ וַיֵּרָא הָעָם וַיִּנְעוּ וַיַּעֲמֵדוּ מֵרָחֵק:

E todo o povo percebeu os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte fumegante; ao vê-lo, o povo tremeu e ficou ao longe.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כ, טו.

13

הים ראה וינוס ברבות במדבר

Uma parábola sobre um príncipe que entrou numa província e depois em outra, e seus habitantes fugiram dele, até que uma cidade arruinada saiu para recebê-lo e louvá-lo: assim, quando o Santo, bendito seja Ele, veio ao mar, este fugiu — “O mar viu e fugiu” —, e igualmente “as montanhas dançaram como carneiros”, enquanto o deserto O recebeu.

Bamidbar Rabbah 1:2 במדבר רבה א' ב'

14

ברבות במדבר פרשה א'

Mais adiante em Likkutei Torah, o Alter Rebe cita este Midrash na íntegra: um príncipe entrou numa província e depois em outra, e as pessoas fugiram; mas uma cidade arruinada o recebeu, e ele disse: “Aqui construirei um belo trono.” Assim, quando o Santo, bendito seja Ele, veio ao mar, “o mar viu e fugiu”; do mesmo modo, “as montanhas dançaram como carneiros”, enquanto o deserto O recebeu e Ele nele habitou.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן פי במדבר ד, ב שנעתק הלשון “לנשיא שנכנס במדינה כו” הים ראה וינוס” — יהל אור עי תמב. אוה”ת נ”ך-א עי רלט.

15

ובפי עקב

A nota cita o Midrash sobre Eikev tal como aparece ali: "O mar viu o Nome explícito ... viu a mão do Santo, bendito seja Ele."

A NOTA DA KEHOT

"הים ראה שם המפורש ראה כו', ידו של הקב"ה ראה כו' — יהל אור ע' תמב.

16

אתה עובר היום את הירדן

"Ouve, Israel: hoje atravessais o Jordão." O versículo da Parashat Êkev em conexão com o qual o texto cita o Midrash.

Deuteronomy 9:1 א' ט' דברים

שָׁמַע יִשְׂרָאֵל אֶת־ה' עֹבֵר הַיּוֹם אֶת־הַיַּרְדֵּן לְבָא לְרִשְׁתָּ גוֹיִם גְּדֹלִים וְעֲצָמִים מִמֶּךָ עָרִים גְּדֹלֹת וּבְצֻרֹת בַּשָּׁמַיִם:

Hear, O Israel: thou art to pass over the Jordan this day, to go in to dispossess nations greater and mightier than thyself, cities great and fortified up to heaven,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

מקץ ס"פ פ"ז

A nota cita o Midrash tal como aparece ali: "Pelo mérito dos ossos de Yosef, o mar se abriu para Israel, como está escrito: 'O mar viu e fugiu', pelo mérito de 'ele deixou sua roupa na mão dela e fugiu'."

A NOTA DA KEHOT

"בזכות עצמותיו של יוסף נקרע הים לישראל דכתיב הים ראה ויגוס בזכות ויעזוב בגדו בידה וינס כו' — יהל אור ע' תמא.

18

שביעי של פסח

Em Shemini Atsérét, quando se diz pela primeira vez "Ele faz cair a chuva", ocorre a união de Rachel (Malchut), na qual a semente desce; ela então a carrega durante os meses de inverno, até o sétimo dia de Pêssach, e dá à luz "no mistério da abertura do Mar dos Juncos".

Pri Etz Chaim, Gate of Lulav 8' שער הלולב ח"ה

19

ומבואר בפע"ח

Em Iggeres HaKodesh 20, o Alter Rebe escreve que a criação das almas a partir de Malchut, para que sejam seres distintos no Mundo de Beriá, é chamada "nascimento", como a abertura do Mar dos Juncos, que "depende de Atika"; e que o crescimento das almas durante sete meses, desde a união de Shemini Atzeres até o sétimo dia de Pesach, ocorre por meio de luzes supernas atraídas do alto.

A NOTA DA KEHOT

שער כט. שער הלולב ספ"ח. אגה"ק ס"כ (תניא קל, ב).

20

ובנ"י הלכו ביבשה

"E os filhos de Israel caminharam em terra seca no meio do mar, e as águas eram para eles como uma muralha à direita e à esquerda." O maamar interpreta isso como a

saída das almas do mar ocultador para uma existência revelada.

Exodus 14:29 ט"ז כ' שמות

וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל הָלְכוּ בַיַּבֶּשֶׁה בְּתוֹךְ הַיָּם וְהַמַּיִם לָהֶם חֲמָה מִיָּמִינָם וּמִשְׁמָאלָם:

Mas os filhos de Israel caminharam em terra seca no meio do mar; e as águas eram para eles um muro à sua direita e à sua esquerda.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, כט.

21

והענין כי נשמות ישראל

Na outra transcrição, esse ponto é explicado mais extensamente, começando assim: "Para compreender isso — o que é esse nascimento: é sabido pelos ensinamentos de nossos Sábios."

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תקע"א שם מבואר יותר: ולהבין זה מהו ענין לידה זו הנה ידוע מארז"ל.

22

ישראל עלו במחשבה

Além dos lugares em Tikkunei Zohar, a nota remete a discursos posteriores em Likkutei Torah sobre "Israel ascendeu no pensamento", e às notas de Kehot sobre Matos, onde se encontram outras fontes.

A NOTA DA KEHOT

ת"ז (ו, א. עט, ב. פ, א. צט, ב. ק, א. קב, ב. קסז, ב. [תיקונים מז"ח קח, ב] כג, ב). ועלי"ק פי בהר בד"ה את שבתותי (מו, א) ור"פ בחקותי. [כ]. וראה לקמן במ"מ לפי מסות פג, ג.

23

נשמות ישראל עלו במחשבה

O primeiro dos lugares no Tikkunei Zohar enumerados na nota da Kehot: Tiféret, chamado "Adam", é "primeiro no pensamento e último na ação"; por isso, os Sábios disseram: "Israel surgiu no pensamento para ser criado."

Tikkunei Zohar 6a:5 ה' א: ה' תקוני זוהר

... ה' א דלתתא, דאוקמוהו עליה דהנה ראשון למחשבה ואחרון למעשה, ובגין דא אוקמוהו רבנן, ישראל עלה במחשבה ליבראות, דאתמר עליהו אדם אתם, אופי הכי תפארת דאיהו יהו"ה, איהו ראשון למחשבה דאיהי חכמה עלאה, ואחרון למעשה דאיהו "מן אדני", חכמה תתאה, יראת יי', מלכות דיליה.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

24

ואז נק' אחים ורעים להקב"ה

A nota remete às explicações do Mittlerer Rebbe sobre o Zohar a respeito de Israel ser chamado "irmãos e amigos" do Santo, bendito seja Ele.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאה"ז לאדה"א קיד, ד. ביאה"ז לצ"צ א"ע תקמו. יהל אור ע' תפד.

25

לאו מכל אינון מדות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה.

26

לאו מכל אינון מדות איהו כלל

Na oração de Eliyahu (Patach Eliyahu), depois que as Sefirot são nomeadas, diz-se que não se pode conhecer a retidão de D'us, que é juízo, nem Sua justiça, que é misericórdia, "nem qualquer um desses atributos."

Tikkunei Zohar 17b:5-7 י"ז ב'ה' ז"ו

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולא משפט ידיעא דאיהו רחמי ולא מכל אליון מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיהיב לך) לגלגא רזין טמירין על ידך מה דלא אתיהיב רשו לגלגא לשום בר נש עד כען. קם רבי שמעון פתח ואמר לך י"י הגדולה והגבורה וכו'

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

27

יו"ד חכמה ה' בינה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

הקדמת ת"ז (ו, ב).

28

יו"ד חכמה ה' בינה

A luz da Causa de tudo, oculta em Kéter (a Coroa), se estende ao Nome Havayá: "yud, Chochmá (sabedoria); hei, Biná (entendimento); vav, abrangendo seis Sefirot; hei, Malchut (soberania)."

Tikkunei Zohar 6b:5 י"ז ב'ה' ז"ו

... עלת על כלא טמיר וגניז בכתר, ומניה אתפשט נהוריה על יהו"ה, דאיהו י' חכמה, ה' בינה, ו' כליל שית ספירן, ה' מלכות, והאי איהו אתפשטותיה מעילא לתתא, ואור הכי אתפשט נהוריה על י' מן אדנ"י מתתא לעילא, עד אין סוף, דאתרמיז באדנ"י א"ו, ובגין דא י' מן יאהדונה"י עשרה עשרה חפף, דא כי מן כתר, ומארי דכלא לית בקה ציור דאות ונקודה, ה"א הוא דכתיב (ישעיה מ יח כה) ואל מי תדמיוני ואשור, ואל מי תדמיון א"ל, ומה דמות תערכו לו.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

29

"Pavor e temor caem sobre eles." Da Canção do Mar; o maamar toma emprestadas essas palavras para descrever o pavor do servo quando o rei se revela.

Exodus 15:16 ט"ו ט"ז

תפל עליהם אימתה ופחד בגדל ורועה ידמו כאבן עדיעבר עמה Havayah עדיעבר עסיו קניית:

Terror e pavor caíram sobre eles; pela grandeza do Teu braço ficaram imóveis como uma pedra, até que passe o Teu povo, D'us, até que passe o povo que adquiriste.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

30

ס"ר נשמות ישראל

No capítulo 37, o Alter Rebe escreve que a comunidade de Israel é composta de seiscentas mil almas particulares, que são raízes, cada uma dividida em seiscentas mil cen-

telhas, e que, juntas, elas contêm a força vital de todo o mundo, criado para elas.

Tanya, Likkutei Amarim 37:28 יקוטי ראשון; חלק ראשון; ל"ז כ"ח

והנה, המשכה והארה זו שהאדם ממשיך ומאיר מהארת אוראידסוף ברוך-הוא על נפשו, ועל נפשות כל ישראל, היא השכינה, כנסת ישראל, מקור כל נשמות ישראל כמו שיתבאר לקמן, על ידי עסק התורה - נקראת בלשון "קריאה" - "קורא בתורה", פירוש, שעל ידי עסק התורה קורא להקדוש ברוך-הוא לבוא אליו, כבניבול. כאדם הקורא לתבירו שיבא אליו, וכבן קטן הקורא לאביו לבא אליו להיות עמו בצוותא חדא, ולא ליפרד ממנו ולישאר יחידי ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פל"ו. סה"מ תקס"ו ס"ע קצ. סה"מ תרמ"ד ע' רסה. דרשת תורת ה' תמימה להרמב"ן (ירושלים תשכ"ד) ע' קסב וקבלת רז"ל כי לא נבראו בשינוי הפרצופים אלא בששים רבוא.

31

ס"ר . . מס"ר אותיות המחשבה

Ali, o Alter Rebe explica que as almas de Israel "surgiram no pensamento", diferentemente dos anjos, que provêm do "sopro de Sua boca", a fala; embora todo pensamento seja como nada diante de D'us, o pensamento está acima da fala, chamada vestimenta exterior.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן פ' בהר מא, ב.

32

כעצם אי עם מהות השכל שבתוכם

A outra transcrição acrescenta: "(e não como na analogia da fala na boca, que é uma vestimenta separada do intelecto, apenas revestida nele, assim como uma pessoa se reveste de uma roupa; ao passo que o pensamento é uma vestimenta unida, como é explicado em outro lugar)".

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תקע"א נוסף: (ולא כמשל הדיבור שבפה שהוא לבוש נפרד מן השכל רק שמתלבש בו כמו שהאדם מתלבש בבגד, משא"כ המחשבה היא לבוש המחובר וכמ"ש במ"א).

33

באצילות איהו וחייה וגרמוהי חד

Na introdução ao Tikkunei Zohar: nas dez Sefirot de Atsilut, o Rei está dentro delas; "Ele e Seus recipientes são um nelas, Ele e Suas forças vitais são um nelas", o que não ocorre nas dez Sefirot de Beriá.

Tikkunei Zohar 3b:9-10 י"ז ט"ז

דעשר ספירות דאצילות מלכא בהון, איהו וגרמיה חד בהון, איהו וחייו חד בהון, מה דלאו הכי בעשר ספירות דבריאה, דלאו אינון וחייהון חד, לאו אינון וגרמיהון חד. ועלת על כלא הוא נהיר (נ"א נחית) בעשר ספירות דאצילות, ובעשר ספירות דבריאה, ונהיר בעשר כתות דמלאכיא, ובעשר גלגלי דקיעא, ולא אשתני בכל אמת.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

34

בד"ה וכו' את יום השבת

Ali, o Alter Rebe explica que os anjos provêm da fala, o "mundo revelado", uma vestimenta intermediária que deixa a alma e se torna algo próprio, ao passo que Israel "sur-

giu no pensamento”, a vestimenta interior que está sempre unida à alma, o “mundo oculto”.

A NOTA DA KEHOT

תו"א ע"א, א.

35 זכור את יום השבת

“Lembra-te do dia de Shabat para santificá-lo.” As palavras iniciais do discurso de Torah Ohr sobre Yitró a que o parêntese se refere.

Exodus 20:8: שמות כ"ח

זכור את יום השבת לקדשו:

Lembra-te do dia de Shabat, para santificá-lo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36 ובד"ה אני ישנה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה לקמן שה"ש לג, ג.

37 אני ישנה

“Eu durmo, mas meu coração está desperto; a voz do meu amado bate: Abre para mim, minha irmã, minha amada (rayasi), minha pomba, minha perfeita.” O início do discurso a que o parêntese se refere, sobre as palavras “minha amada”.

Song of Songs 5:2: שיר השירים ה:ב

אני ישנה ולבי ער קול דודי דופק פתחי לי אחתי רעיתי יונתי תמתי שראשי נמלא טל קוצותי רסיסי לילה:

Eu durmo, mas meu coração vela; eis que meu amado bate: «Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada; pois minha cabeça está coberta de orvalho, meus cabelos, das gotas da noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38 ובד"ה שחורה אני

Ali, as “filhas de Jerusalém” são as almas antes de descerem a um corpo e a uma alma animal, enquanto ainda estão incluídas em sua Fonte num estado de ayin absoluto, anuladas dentro da Luz Infinita; esse é o estado da alma em Atsilut descrito pelo maamar.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש ו, ג.

39 שחורה אני

“Sou negra, mas formosa, ó filhas de Jerusalém.” O início do discurso em Likkutei Torah, Shir HaShirim, a que o parêntese se refere.

Song of Songs 1:5: שיר השירים א:ה

שחורה אני ונאנה בנות ירושלם כאהלי קדר כיריעות שלמה:

Sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 ושמתי כדכד

“E farei as tuas janelas de kadkod, e os teus portões de pedras de carbúnculo.” Outro discurso a que o parêntese se

refere começa com este versículo.

Isaiah 54:12: ישעיהו נ"ד:יב

ושמתי כדכד שמשתיך ושעריך לאבני אקדח וכל גבולך לאבני חפץ:

E farei tuas ameias de rubis, tuas portas de carbúnculos e toda a tua fronteira de pedras preciosas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41 לא מחשבתי מחשבתיכם

“Pois Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são Meus caminhos, diz D'us.” O maamar o utiliza para mostrar que as “letras do pensamento” em Atsilut são apenas uma figura de linguagem.

Isaiah 55:8: ישעיהו נ"ה:ח

כי לא מחשבתי מחשבתיכם ולא דרכיכם דרכי נאם ה'

Pois os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os Meus caminhos, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נה, ח.

42 ה' מלך גאות לבש

“D'us reina; Ele Se revestiu de majestade.” A realeza é descrita como uma vestimenta, que o maamar explica como o ocultamento que permite a existência de seres distintos.

Psalms 93:1: תהילים צ"ג:א

ה' מלך גאות לבש לבש ה' עז התאזר אף תכון תכל בל תמוט:

8. D'us reina; está vestido de majestade; D'us está vestido, cingiu-se de força; sim, o mundo está firmado, não será abalado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צג, א.

43 אין מלך בלא עם

Além de Rabbeinu Bachya, a nota remete às fontes reunidas ali para a afirmação “não há rei sem um povo”.

A NOTA DA KEHOT

בחיי וישב לה, ל. וראה הנסמן במאמרי אדה"ז-פרשיות לעי תרלא.

44 אין מלך בלא עם

Rabbeinu Bachya explica que em Rosh Hashaná, o dia em que a criação começou, dizemos “o Rei santo”, pois esse dia foi o início de Suas obras, “e não há rei sem um povo”.

Rabbeinu Bahya, Bereshit 38:30: רבנו בחיי, בראשית ל"ח:ל

45 נקי המלי ים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה פרדס שע"כ בערכו.

46 בד"ה מי מנה

Esse discurso sobre “Quem contou o pó de Yaakov” contrapõe as mitsvot, a unidade inferior, que estão dentro da “contagem”, ao estudo da Torá, a unidade superior, que

essa união dura até o sétimo dia de Pessach, quando ela dá à luz “no mistério da divisão do Mar dos Juncos”.

פרי עץ חיים, שער הלולב ח:ב'2:8 Gate of Lulav
ביום ש"ע, נעשה זוג דרחל, במוסף בחזרה, לכן אומרים אז משיב הרוח ומוריד הגשם, כי אז יורדה גשם, כי אז הזוג והורדת טיפת הזרע כנ"ל. לכן בליל שמ"ת אסור בזווג, כי אין זוג אלא בתפלת מוסף, וזווג זה נמשך עד יום ז' דפסח. בליל ש"ת אסור בזווג, כי אין המטרוניתא מזדווגת עד הבוקר בתפלת מוסף, ואיך ידווג האדם. ואע"פ שבשאר הימים שבין ר"ה לש"ת מותר הוא, כי יש זוג אחר של לאה. אבל עתה בש"ע, אין הזוג רק לרחל לבדה, ואינו רק במוסף:

Pri Etz Chaim (Public Domain)

57 ושוהים שם ז' חדשים

Iggeres HaKodesh 20 diz que o crescimento das almas durante sete meses, desde a união de Shemini Atseret até o sétimo dia de Pessach, é semelhante ao crescimento de Zeir Anpin e Nukvá no ventre da Imá suprema, por meio de luzes supremas vindas do alto, até o Infinito.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם באגה"ק סי' כ ובליקוט פי' לשם.

58 עד"מ בגשמיות . . ברחם הנוק'

O Tsemach Tsedek cita ali essa analogia da gestação de uma criança.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת נח דף סד, א. ביאורו"ז לצ"צ כרך-א ע' תקמט.

59 כך נשמה דאצי" . . ברחם הנוקבא

A aplicação à alma de Atsilut no ventre de Nukvá também é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מובא בביאורו"ז להצ"צ כרך א ע' תקמט.

60 עלונים . . בכדי שיהי" . . מלמעלה מהשתלשלות

O Tsemach Tsedek cita essa passagem, desde as luzes supremas até a luz acima da cadeia descendente, necessária para o nascimento.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת בראשית-א קטו, א.

61 המאמר פי' פנחס

A nota identifica o “outro lugar” que explica a passagem do Zohar sobre “Como a corça anseia” como Biurei Ha-Zohar, 117a.

A NOTA DA KEHOT

ביאורו"ז קיו, א.

62 כאיל תערוג

“Como a corça anseia por correntes de água, assim minha alma anseia por Ti, ó D'us.” O versículo explicado na passagem do Zohar sobre Pinchas à qual o texto se refere.

Psalms 42:2:ב'2:22

כאֵיל תַעְרֹג עַל־אֲפִיקֵי־מַיִם כִּן נַפְשִׁי תַעְרֹג אֵלֶיךָ אֱלֹהִים:

As the hart panteth after the water brooks, so panteth my soul after Thee, O G-d.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63 כאיל תערוג

Rabi Abá começa com “Assim como a corça anseia”: aqui, a Escritura diz ayal e, em outro lugar, ayélet, pois há o masculino e há o feminino; contudo, tudo é um, razão pela qual o verbo está no feminino; e trata-se da “corça da aurora”. O texto cita a passagem como Pinchas, fôlio 249.

Sfzer Zohar, Pinchas 104:691-696ו"תרצ"א-תרצ"ו104:691-696

64 ע"פ למילדות העבריות

A nota remete a Or HaTorah para o discurso sobre “às parteiras hebreias” mencionado pelo texto.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת שמות-ו ע' ב'תקא.

65 למילדות העבריות אשר שם האחת שפרה

“E o rei do Egito disse às parteiras hebreias, das quais o nome de uma era Shifrá e o nome da segunda Puá.” O discurso ao qual o texto se refere lê ha'achas, “a uma”, como hei achas, “um hei”.

שמות א':ט"ו15:1 Exodus

וַיֹּאמֶר מֶלֶךְ מִצְרַיִם לַמִּיֻּלֶּדֶת הָעִבְרִית אֲשֶׁר שֵׁם הָאֶחָת שִׁפְרָה וְשֵׁם הַשֵּׁנִית פּוּעָה:

And the king of Egypt spoke to the Hebrew midwives, of whom the name of the one was Shiphrah, and the name of the other Puah;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66 ע"פ לך לך

A nota identifica “o início da parashá Lech Lecha” como Torah Ohr sobre essa parashá, onde, como diz o texto, é explicado o hei acrescentado ao nome de Avram.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פי' לך לך.

67 וילך ה' את הים

“E Moshe estendeu a mão sobre o mar, e D'us fez o mar recuar com um forte vento oriental durante toda a noite, tornou o mar em terra seca, e as águas se dividiram.” O maamar interpreta o vento como a revelação de uma luz de acima da cadeia descendente dos mundos.

שמות י"ד:כ"א14:21 Exodus

וַיֵּט מֹשֶׁה אֶת־יָדוֹ עַל־הַיָּם וַיּוֹלֶךְ ה' אֶת־הַיָּם בְּרוּחַ קְדִים עָזָה כָּל־הַלַּיְלָה וַיִּשָּׁם אֶת־הַיָּם לְתִרְכָּה וַיִּבָּקְעוּ הַמַּיִם:

E Moisés estendeu a mão sobre o mar; e D'us fez o mar recuar por meio de um forte vento oriental durante toda a noite, e fez do mar terra seca, e as águas se dividiram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, כא.

68 הפך מים ליבשה

A nota da Kehot remete a Psalms 115:6 para estas

palavras.

Psalms 115:6 וי:ו תהילים

A NOTA DA KEHOT

תהלים קטו, ו.

69

הפך מים ליבשה

“Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé.” (A nota da Kehot indica Psalms 115:6, mas as palavras estão em 66:6.)

Psalms 66:6 וי:ו תהילים

הִפֵּךְ יָם לַיַּבֶּשֶׁה בְּנֶהֱרַו יַעֲבְרוּ בְּרִגְלָם שֶׁם נִשְׁמַחְהֶֽבוּ:

Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali nos alegraremos Nele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

70

מה תצעק אלי

“E D'us disse a Moshe: ‘Por que clamas a Mim? Fala aos filhos de Israel, para que avancem.’” São as palavras sobre as quais o Zohar comenta.

Exodus 14:15 וי:ו שמות

וַיֹּאמֶר ה' אֶל־מֹשֶׁה מַה־תִּצְעַק אֵלַי דִּבֶּר אֶל־בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל וַיֹּסֶעוּ:

E D'us disse a Moshé: «Por que clamas a Mim? Fala aos filhos de Israel, para que avancem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

71

ויו"ש בזהר מה תצעק אלי בעתיקא

A nota da Kehot remete a Zohar II, 61a para estas palavras.

Zohar II, 61a וחי"ב סא,

A NOTA DA KEHOT

וחי"ב סא, א.

72

מה תצעק אלי בעתיקא תליא מילתא

O Zohar lê “a Mim” com precisão: não era momento para rezar naquele nível e, na variante impressa ali, “a questão depende de Atika”, o Ancião. (A nota da Kehot indica Zohar II 61a; as palavras estão em 48a.)

Zohar, Beshalach 8:83-9:94 וי:ו-ט:ז בשלח ח:פ"ג-ט:ז

And this is the significance of the words, “Speak unto the children of Israel that they go forward”, i.e. from the grade they are at present addressing to a higher one.’ BUT LIFT THOU UP THY ROD, AND STRETCH OUT THINE HAND OVER THE SEA, AND DIVIDE IT. This signifies: “Lift up thy rod, on which is engraved the Holy Name; stretch out thine hand with the side bearing this Holy Name, so that the waters, beholding it, may flee before the power that is in its letters. The other ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

73

באצי איהו וגרמוהי חד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תיו בהקדמה.

74

בסה"מ תקע"א נוסף אח"ז

A outra transcrição acrescenta aqui: “pois especificamente dá à luz e traz à existência o nível de yesh e de algo, etc.; e este é um grande princípio: Malchut é o que provoca o surgimento do yesh, como acima”.

A NOTA DA KEHOT

כי היא דוקא המולדת ומהוות להיות בחי' יש ודבר כו', וזה כלל גדול שהמלי היא הגורמת להיות התהוות היש וכנ"ל.

75

בשמ"ע . . ז' של פסח

A nota diz que as fontes relativas a Shemini Atseret e ao sétimo dia de Pessach já foram apresentadas na página 16b, nos discursos anteriores; a passagem explica ali que o milagre de Pessach ocorreu por meio de uma revelação de sovev, que ilumina a todos por igual.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל טז, ב.

PARÁGRAFO 3

76

ההרים רקדו

“As montanhas dançaram como carneiros, as colinas como cordeiros.” O maamar explica agora as duas partes do versículo, as montanhas e as colinas, e sua dança.

Psalms 114:4 וי:ד תהילים

הָהָרִים רָקְדּוּ כְּאֵילִים גִּבְעוֹת כְּבָנִי־צֹאן:

Os montes saltaram como carneiros, as colinas como cordeiros.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

77

הרים הם חג"ת

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

ראה פרדס שער ערכי הכנויים מערכת הר בסופה. ע"ח שער דרושי הגקודות פ"ד (מ"כ).

78

מדי שבת בשבתו

“E acontecerá que, de uma lua nova à outra e de um Shabat ao outro, toda a humanidade virá prostrar-se diante de Mim.” O maamar toma emprestada a expressão para a ascensão semanal dos mundos no Shabat.

ישעיהו ס"ו:כ"ג Isaiah 66:23

וְהָיָה מִדִּי־חֹדֶשׁ בְּחֹדְשׁוֹ וּמִדִּי שַׁבָּת בְּשַׁבָּתוֹ יָבוֹא כָּל־בָּשָׂר לְהִשְׁתַּחֲוֹת לִפְנֵי אֲמֵר ה'

E sucederá que, de uma lua nova a outra, e de um sábado a outro, toda a carne virá prostrar-se diante de Mim, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

79

בד"ה ותוסף אסתר

Ali o Alter Rebbe explica que a Congregação de Israel é chamada Rachel quando se revela seu desejo de anular-se e ser incluída em sua Fonte, “como uma ovelha (rachel) diante de seus tosquiadores, muda”, e Ester quando isso

está oculo, como em “certamente ocultarei (aster astir) Meu rosto”.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צד, ד.

80

ותוסף אסתר

“E Ester tornou a falar diante do rei, caiu a seus pés e chorou.” As palavras iniciais do discurso de Torah Ohr a que o parêntese se refere.

אסתר ח:ג: Esther 8:3

ותוסף אסתר ותדבר לפני המלך ותפל לפני רגליו ותתחנן לו להעביר את־רעת המן האגגי ואת מחשבתו אשר חשב על־היהודים:

E Ester falou novamente diante do rei, prostrou-se a seus pés e suplicou-lhe com lágrimas que afastasse a maldade de Hamã, o agagita, e o plano que ele havia tramado contra os judeus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

81

כבד פה

Moshe disse: “Não sou homem de palavras [...] pois tenho a boca pesada e a língua pesada.” O maamar explica que se trata da fala silenciada por uma luz acima do intelecto.

שמות ד:10: Exodus 4:10

ויאמר משה אל־ה' בי אֲדֹנִי לא איש דברים אנכי גם מתמול גם משלשם גם מאז דברך אל־עבדך כי כבד־פה וכבד לשון אנכי:

E Moshé disse a D'us: «Ó D'us, não sou homem de palavras, nem antes, nem desde que falaste ao Teu servo; pois sou lento no falar e de língua tardia».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ד, י.

82

צלוחת בחשאי

O Zohar fala daqueles que rezam em voz baixa, com a vontade do coração, para que sua oração não seja ouvida por outra pessoa; essa oração ascende e é recebida no alto. A nota da Kehot remete a este ponto para “oração em silêncio”.

זח"ב רב, 202a: Zohar II, 202a

A NOTA DA KEHOT

ראה תיקונים בז"ח קא, ג. זח"ב רב, א.

83

בביאור ע"פ אלה מסעי

Ali, as quarenta e duas jornadas são associadas ao Nome de quarenta e duas letras, explicado como seis níveis, cada qual composto de sete; cada jornada era seguida por um acampamento.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מסעי צב, ב.

84

אלה מסעי

“Estas são as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito.” O início do discurso em Likkutei Torah,

Masei, a que o parêntese se refere.

במדבר ל"ג:1א: Numbers 33:1a

אלה מסעי בני־ישראל אשר יצאו מארץ מצרים לצבאתם ביד־משה ואהרן:

Estas são as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a direção de Moisés e Aarão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

85

מלפני אדון חולי ארץ גוי ההופכי

“Treme, ó terra, diante do Senhor, diante do D'us de Yaa-kov.” A resposta do salmo à pergunta de por que o mar fugiu e as montanhas dançaram; o maamar interpreta isso como a revelação de sovev.

תהילים קי"ד:7: Psalms 114:7

מלפני אדון חולי ארץ מלפני אלוה יעקב:

Treme, ó terra, diante da presença de D'us, diante da presença do D'us de Jacó;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהילים קיד, ז-ח.

86

ההפכי הצור וחלמיש מוציא איש להיות אגם מים

“Ele transforma a rocha em lago de água, o sílex em fonte de água.” O maamar interpreta isso como Guevurá — o sílex que produz fogo ao ser golpeado — transformada em Chessed, água.

תהילים קי"ד:8: Psalms 114:8

ההפכי הצור אגם־מים חלמיש למעינו־מים:

Que transformou a rocha em uma poça de água, a pederneira em uma fonte de águas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

87

עושה שלום

“O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas alturas.” O texto se refere ao ensinamento conhecido de que essa é a paz entre Michael e Gavriel, os anjos da água e do fogo.

איוב כ"ה:2: Job 25:2

המשל ופחד עמו עשה שלום בְּמְרוֹמָיו:

O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas Suas alturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כה, ב. וראה הנסמן במאמרי אדה"ו-פרשיות לעי תרמה.

88

אשר פסח

“É uma oferenda de Pêssach para D'us, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito.” O maamar interpreta esse “passar por cima” como um salto para além da ordem, sem um despertar de baixo.

שמות י"ב:27: Exodus 12:27

ואמרתם זבח־פסח הוא לה' אשר פסח על־בתי בני־ישראל במצרים בנגפו את־מצרים ואת־בתינו הציל ויקד העם וישתחוו:

that ye shall say: It is the sacrifice of the L-RD's passover, for that He passed over the houses of the children of Israel in Egypt, when He smote the Egyptians, and delivered our houses.' And the people bowed the head and worshipped.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

89

מדלג על ההרים

"A voz do meu amado! Ei-lo que vem saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas." Aqui, descreve o salto de D'us no Êxodo, para além da ordem dos níveis.

Song of Songs 2:8: שיר השירים ב':ח

קול דודי הנהיגה בא מדלג עליההרים מקפץ עליהגבעות:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

90

ממחרת השבת

"E contareis para vós desde o dia seguinte ao Shabat, desde o dia em que trouxerdes o Ômer da oferta movida, sete semanas completas." O mandamento da contagem do Ômer, que o maamar chama de despertar de baixo.

Leviticus 23:15: ויקרא כ"ג:ט"ו

וספרתם לכם ממחרת השבת מיום הביאכם את-עמר התנופה שבע שבתות תמימות תהיינה:

Contareis para vós desde o dia seguinte ao dia de descanso, desde o dia em que trouxestes o ômer da oferta movida; haverá sete semanas completas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

91

פנים בפנים

"Face a face D'us falou convosco na montanha, do meio do fogo." Dito a respeito da Outorga da Torá no Sinai.

Deuteronomy 5:4: דברים ה':ד

פנים בפנים דבר ה' עמכם בהר מתוך האש:

D'us falou convosco face a face no monte, do meio do fogo

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ה, ד.

92

הים ראה וינוס

O Midrash sobre "No deserto do Sinai": as províncias fugiram do príncipe, mas uma cidade arruinada o acolheu; assim, quando o Santo, bendito seja Ele, veio ao mar, "O mar viu e fugiu", enquanto o deserto O acolheu, e Ele estabeleceu nele Sua morada.

Bamidbar Rabbah 1:2: במדבר רבה א':ב

93

בביאור ע"פ במדבר סיני

Esse discurso explica o refinamento do bem a partir do mal no momento da oração, quando Malchut ascende como "deserto" e sede, e então interpreta o Midrash Rabbah sobre Bamidbar, no qual "o mar viu e fugiu" do Rei, enquanto o deserto O recebeu.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת במדבר ד, ב.

94

במדבר סיני באהל מועד

"E D'us falou a Moshe no deserto do Sinai, na Tenda do Encontro." A abertura do discurso em Likkutei Torah, Bamidbar, à qual a observação entre parênteses se refere.

Numbers 1:1: במדבר א':א

וידבר ה' אל-משה במדבר סיני באהל מועד באחד לחדש השני בשנה

השנית לצאתם מארץ מצרים לאמר:

E D'us falou a Moisés no deserto do Sinai, na tenda da reunião, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano depois de terem saído da terra do Egito, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Pri Etz Chaim (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/tzav/11/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak